

FÓRUM ALIANÇAS MULTIACTOR PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO EQUADOR



A 17 de julho de 2025, no âmbito do Projeto ALPRODE, a Câmara de Comércio de Quito (CCQ) organizou o Fórum de Alianças Multiactor para a Cooperação e o Desenvolvimento Local, com o objetivo de criar um espaço de diálogo e intercâmbio em prol do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e do fortalecimento da empregabilidade no Equador.



Universidad de Huelva



UTPL
La Universidad Católica de Loja

UCUENCA



Universidad del Valle

AREANDINA
Fundación Universitaria del Área Andina



POLITÉCNICA



UALg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE



CÁMARA DE COMERCIO DE QUITO



Cámara de Comercio de Bogotá



uniempresarial
Fundación para el desarrollo empresarial



Cideal

Na apresentação do evento, o Ministério do Trabalho do Equador destacou oportunidades para o desenvolvimento local por meio de políticas de emprego, com enfoque territorial e participação em alianças multiactor. Propôs impulsionar projetos de trabalho digno e inclusivo, alinhando a formação acadêmica às exigências do mercado de trabalho local.

Painel: Alianças multiactor para o desenvolvimento local e a geração de emprego

O painel reuniu representantes da Câmara de Comércio de Quito (CCQ), do Ministério do Trabalho do Equador, da FUDELA e da Universidade Técnica Particular de Loja (UTPL).

A CCQ ressaltou que as alianças mais eficazes são aquelas que vinculam jovens e empreendedores às empresas por meio de formações, mentorias e networking. Propôs incentivar o investimento em talentos jovens e criar plataformas digitais de emprego.

O Ministério do Trabalho mencionou avanços nos marcos normativos, o fortalecimento dos serviços territoriais de emprego, a implementação de políticas ativas de formação e acompanhamento e a promoção de convênios com governos locais e universidades para gerar trabalho sustentável e inclusivo. A FUDELA compartilhou sua experiência na inclusão laboral de jovens em situação de vulnerabilidade e de populações em mobilidade, enfatizando a necessidade de vontade política, alianças com empresas e universidades e percursos de empregabilidade que integrem formação técnica e socioemocional e apoio psicossocial, com enfoque nos direitos e na participação.

A UTPL destacou a importância da cooperação internacional na formação acadêmica para fomentar o compromisso com o desenvolvimento local, bem como a criação de redes entre universidades, municípios e atores internacionais.

Painel: Formação acadêmica para a preparação para o mercado de trabalho

O painel contou com a participação da Universidade Tecnológica Equinoccial (UTE) e da Universidade de Cuenca. A UTE afirmou que a formação universitária deve incorporar práticas pré-profissionais, metodologias ativas e conexão com o contexto produtivo, além da atualização contínua dos planos de estudo segundo as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

A **Universidade de Cuenca** ressaltou a importância de investigar o mercado de trabalho em nível territorial para ajustar a oferta acadêmica à realidade local, indicando que a universidade deve participar ativamente nas políticas de desenvolvimento local, em coordenação com governos regionais, empresas e organizações sociais.

O papel do setor privado

A empresa Metropolitan Touring destacou o papel estratégico do setor privado no desenvolvimento local sustentável, ressaltando que as empresas não devem apenas gerar emprego, mas também atuar como agentes de transformação dos territórios.

Um Fórum com visão compartilhada

Durante o evento, foi criado um espaço de networking intersetorial no qual foram trocadas propostas de melhoria e cooperação, unidas pela vontade comum de construir soluções compartilhadas diante dos desafios estruturais do emprego e do desenvolvimento territorial.

Mais informações: www.uhu.es/alprode